

PM SERVICES

MAGAZINE

DE MAPUTO PARA O MUNDO:

**Como Natália Mausse está
a redefinir a contabilidade
e o marketing nas
empresas modernas**

DA FÉ AO ESPELHO:

Nilsa Nhacolo e a marca de Skincare que nasceu da oração, cresceu na África do Sul e quer conquistar o mundo



da sua vida, que tudo começou. Após uma oração sincera, surgiu um interesse inesperado pela área de skincare, algo que nunca tinha feito parte dos seus planos. “A Aslin não nasceu de um plano de negócios, nasceu de um chamado interior”, poderia resumir Nilsa. O nome da marca Aslin é o seu próprio nome escrito ao contrário, um símbolo de identidade, introspeção e propósito.

Lançada oficialmente a 4 de fevereiro de 2021, a Aslin Skincare começou de forma simples: apenas dois tipos de sabonetes e manteiga de karité, sem capital significativo, sem investidores e sem apoio externo. “Construí tudo do zero, sozinha, passo a passo, mesmo quando parecia impossível”, afirma. Desde então, a marca tem crescido de forma consistente, mantendo-se fiel à sua essência.

Produzida integralmente na África do Sul, a Aslin Skincare trabalha com fabricantes especializados que seguem padrões rigorosos de qualidade. Os produtos são desenvolvidos com ingredientes naturais de alta qualidade, cuidadosamente selecionados pela sua eficácia, segurança e compatibilidade com diferentes tipos de pele. “A pele merece cuidado gentil, eficaz e consciente sem agressões”, defende Nilsa, ao explicar a base da filosofia da marca.

Num mercado competitivo, a escolha por fórmulas naturais não foi apenas estratégica, mas ética. A marca nasceu da observação das dificuldades reais enfrentadas por muitas pessoas: acne, manchas, hiperpigmentação, estrias e, sobretudo, baixa autoestima. Para Nilsa, cuidar da pele é também cuidar da confiança. “Quando a pele melhora, algo muda por dentro a pessoa sente-se mais segura, mais bonita, mais confiante”, afirma.

Há histórias que não nascem em salas de reunião, mas em momentos de silêncio, fé e reinvenção pessoal. A trajetória de Nilsa Nhacolo é uma dessas narrativas raras, onde propósito, resiliência

e coragem se unem para dar vida a um projeto que vai muito além da estética: a Aslin Skincare.

Moçambicana de origem, Nilsa cresceu e concluiu os seus estudos na África do Sul, país que viria também a tornar-se o berço

da sua marca. Mulher de fé, determinada e resiliente, sempre acreditou que o seu caminho teria um significado maior mesmo quando esse propósito ainda não era claro.

Foi no final de 2020, num período particularmente desafiador



O grande diferencial da Aslin Skincare está na combinação entre qualidade, propósito e proximidade com o cliente. A marca mantém uma abordagem humanizada, desenvolvendo produtos adequados para homens e mulheres, indicados para todos os tipos de pele oleosa, seca, mista ou sensível e focados em resultados visíveis.

Essa consistência já levou a Aslin Skincare a marcar presença em espaços comerciais de destaque como o Menlyn Mall e o Randburg Square, reforçando a sua credibilidade no mercado sul-africano.

O percurso, no entanto, não foi fácil. O maior desafio foi gerir e expandir a marca de forma independente, assumindo múltiplas responsabilidades ao mesmo tempo. “Empreender é disciplina diária, mesmo nos dias em que tudo pesa”, confessa. No setor de skincare, a responsabilidade é ainda maior, pois envolve diretamente a pele e a autoestima dos clientes. Ainda assim, Nilsa destaca que a fé, a perseverança e a de-



terminação têm sido pilares fundamentais para continuar a crescer de forma sólida e sustentável.

O futuro da Aslin Skincare é ambicioso e claro: tornar-se uma marca internacional, expandir para novos mercados e abrir mais pontos físicos em diferentes países, permitindo que mais pessoas tenham acesso a produtos que promovem cuidado, confiança e bem-estar.

E para quem sonha em empreender, Nilsa deixa uma mensagem direta, honesta e poderosa: “Hang in there. Persevere. Continue mesmo quando parecer que ninguém acredita. Não se compare, respeite o seu tempo e confie no seu propósito”. E acrescenta: “Mesmo quando parecer que está sozinha, Deus está consigo. Ele guia, cuida e sustenta a caminhada”.

A história de Nilsa Nhacolo prova que grandes marcas podem nascer da fé, da dor transformada em propósito e da coragem de continuar mesmo quando o caminho ainda não está totalmente visível.





*Visita
Nosso
Website*



<https://malachigarden.co.mz/> 

EMILIANA VASCONCELOS MUANDA

Quando o Amor deixa de ser sentimento e passa a ser decisão: Fé, consciência e o desafio de edificar lares fortes



Mulher cristã, ousada, determinada e persistente, Emiliana Vasconcelos Muanda, de 45 anos, nasceu em Cabinda, Angola, é casada com Orlando Muanda e mãe de cinco filhos. Para além do título de Master Coach, Emiliana define-se como alguém apaixonada por aprender, partilhar conhecimento e, sobretudo, por ajudar casais a construírem relacionamentos sólidos, conscientes e alinhados com princípios espirituais.

A sua jornada no desenvolvimento de relacionamentos edificados não nasce da teoria, mas da experiência vivida. Foi no início do casamento, em meio a erros, frustrações, medos e ausência de direcionamento conjugal sem tabus, que surgiu o propósito que mais tarde daria vida ao projeto Saber Edificar. Um projeto que carregou dor transformada em missão e aprendizado convertido em serviço.

“Que ninguém mais tenha de errar tanto quanto eu errei”, afirma Emiliana, deixando claro que o Saber Edificar nasce como resposta prática a lacunas reais vividas dentro do lar.

O projeto tem como missão ajudar casais a caminharem na mesma direção sem perderem a sua essência individual. Para Emiliana, um casamento saudável começa sempre no indivíduo. Como ela própria defende:

“O ‘NÓS’ saudável nasce de um ‘EU’ consciente.”

Na sua leitura, um dos maiores desafios enfrentados pelos casais atualmente não está apenas no que se diz, mas principalmente no que não se diz. A comunicação, sobretudo a não verbal, revela a verdadeira intimidade emocional dentro do lar. O olhar, o toque, o silêncio e até a respiração comunicam mais do que palavras.

“Nem todo silêncio é paz e nem toda palavra edifica”, alerta, sublinhando que quando o casal aprende a comunicar bem em silêncio, as palavras tornam-se quase sagradas.

A fé ocupa um lugar central na sua abordagem. Para Emiliania, não existe relacionamento saudável sem fé aplicada de forma prática. Ela descreve a fé como o oxigênio do casamento, aquilo que permite escolher a mesma pessoa todos os dias, mesmo quando o amor deixa de ser apenas sentimento e passa a ser decisão.

“Com o tempo, o amor precisa deixar de ser um sentimento e passar a ser uma decisão”, explica, acrescentando que reconstruir, restaurar e manter o lar exige obediência, sabedoria divina e compromisso diário.

A diferença entre amar por sentimento e amar por decisão é, para ela, estrutural. Quem ama apenas por senti-



mento tende a desistir nos vales da trajetória. Quem ama por decisão entende que servir, apoiar e fortalecer a identidade do outro faz parte do processo, mesmo quando o próprio já não acredita em si.

As palavras, segundo Emiliania, têm um impacto profundo na dinâmica emocional e espiritual do casal. Antes de qualquer agressão física, existe quase sempre uma agressão emocional. Palavras que ferem silenciosamente matam o afeto, o toque, a intimidade e até a conexão espiritual. Por isso, ela defende que o casal sábio escolhe falar daquilo que deseja viver, mesmo quando o presente parece contraditório.

Priorizar o lar, na sua visão, não é opinião, é princípio. O lar é o primeiro ministério, o núcleo onde valores são formados e onde a sociedade começa a ser moldada. Negligenciá-lo tem consequências que ultrapassam o casal e afetam gerações.

Para evoluir juntos sem perder a individualidade, Emiliania defende alinhamento de valores, acordos claros, metas bem definidas e celebração das conquistas individuais dentro do casamento. Quando um cresce à custa do desaparecimento do outro, o casal deixa de avançar, mesmo que continue em movimento.

Entre os erros mais comuns observados nos casais que desejam mudança, mas não veem resultados, estão a comunicação fragilizada, pequenos segredos, infidelidade financeira e interferências familiares mal posicionadas. Para ela, querer mudar não é suficiente: a transformação acontece quando há decisão e ação conjunta.



A mensagem final de Emilianiana é clara, firme e profundamente espiritual. Quando Deus é o fundamento do amor, o caminho torna-se mais leve, mesmo com desafios. Orar juntos, perdoar, profetizar um sobre o outro, validar esforços e proteger o lar de ambientes e influências nocivas são atitudes indispensáveis para quem deseja reconstruir com fé e propósito.

“Que o Senhor edifique a casa de todos os casais que decidiram amar a mesma pessoa todos os dias.”

Uma reportagem que revela não apenas uma coach, mas uma mulher que transformou a própria história em instrumento de edificação, consciência e restauração de lares.



Você?! Sabia?!

Conceda uma entrevista exclusiva à PM Services Magazine e ganhe **30 DIAS DE PUBLICIDADE GRATUITA** para a sua marca, alcançando mais de **8 milhões** de pessoas!

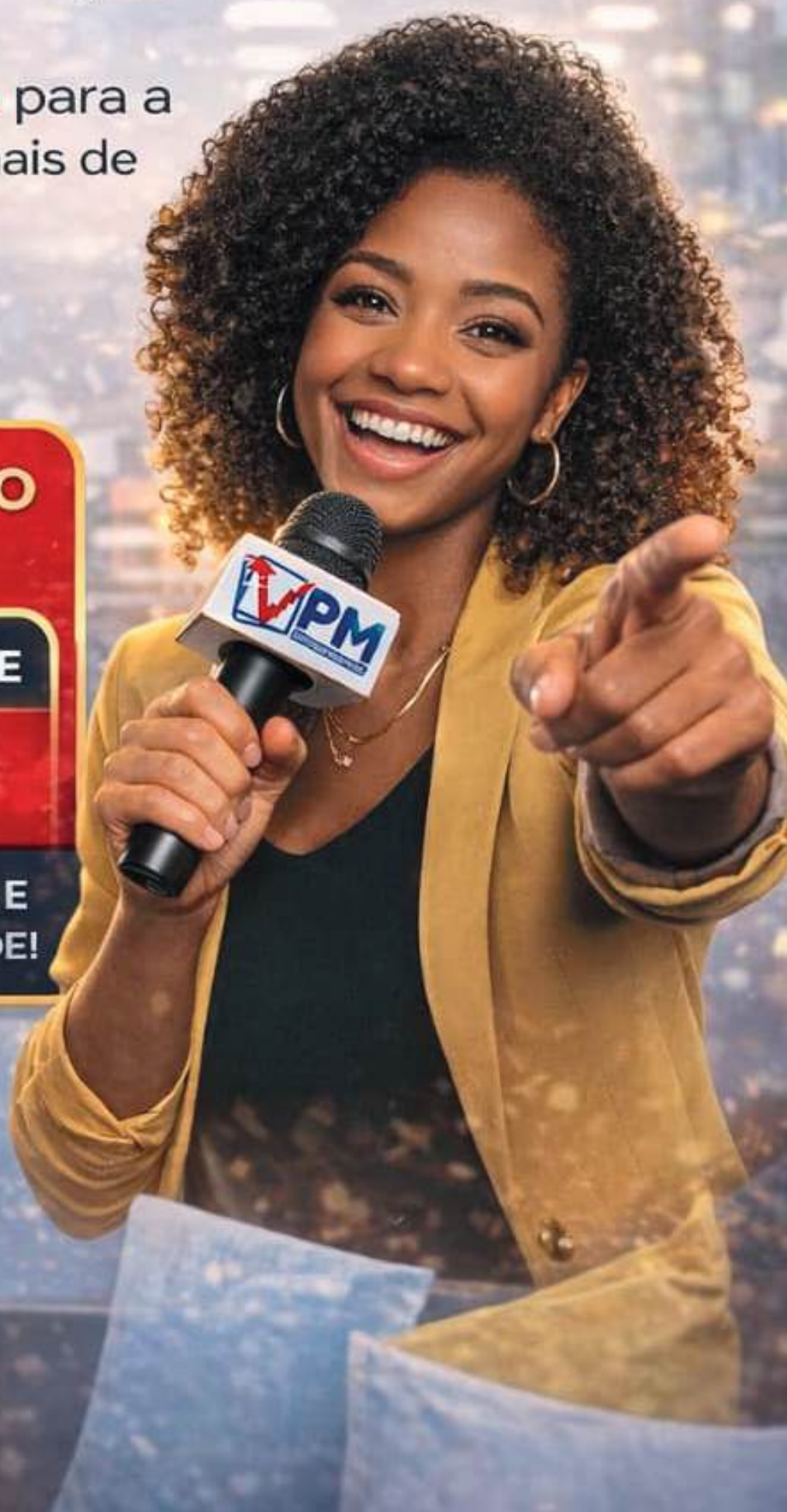


**ENTRE EM CONTATO
AGORA!**

@PM SERVICES MAGAZINE

86 120 7151

**AGENDE A SUA ENTREVISTA E
APROVEITE ESSA OPORTUNIDADE!**





PM SERVICES

MAGAZINE

FEVEREIRO 2026

EDIÇÃO
82

ANYSE PEREIRA:

**A Mentora que ensina
profissionais a negociar
carreira, poder e salário**

PAGINA 05



DE MAPUTO PARA O MUNDO:

Como Natália Mausse está a redefinir a contabilidade e o marketing nas empresas modernas



Num tempo em que as empresas enfrentam desafios cada vez mais complexos, a sustentabilidade deixou de depender apenas de boas ideias ou grandes vendas. Hoje, cresce quem organiza, quem planeia e quem compreende os seus próprios números. É neste contexto que se afirma Natália Mausse, uma jovem profissional que vem a redesenhar a forma como a contabilidade e o marketing dialogam com o crescimento empresarial.

Com 28 anos de idade, nascida em Maputo, no Hospital da Machava, Natália construiu o seu percurso a partir de valores simples, mas sólidos: humildade, organização e visão. Para além dos números, define-se como uma jovem sonhadora que acredita no impossível e trabalha diariamente para o tornar possível. A sua trajetória revela uma leitura atenta da realidade das pequenas e médias empresas, muitas vezes sufocadas não pela falta de potencial, mas pela desorganização financeira.

Desde cedo, Natália compreendeu que a contabilidade é uma área essencial para qualquer organização. O rigor, a responsabilidade e o impacto direto das decisões financeiras despertaram nela uma forte identificação com o setor. Paralelamente, encontrou no marketing uma ferramenta estratégica capaz de traduzir números em crescimento, dados em decisões e informação técnica em linguagem acessível.



“O que me motivou foi perceber que a contabilidade é uma área essencial para qualquer organização. Gosto da responsabilidade

de lidar com informações financeiras e contribuir diretamente para decisões estratégicas,” afirma.

Essa visão integrada levou

à criação da Trust, uma empresa que nasceu da observação de um problema recorrente no mercado: a falta de organização contábilística que atrasava o pagamento de impostos, comprometia o controle financeiro e colocava empresas em risco constante.

Segundo Natália, o problema não estava apenas na complexidade da área, mas na ausência de processos claros, planejamento e acompanhamento contínuo. A Trust surge, assim, com uma proposta objetiva: organização, transparência e orientação para resultados,

É neste ponto que o marketing assume um papel decisivo na sua abordagem. Para Natália, comunicar bem a contabilidade é tão importante quanto executá-la com rigor. Através de conteúdos educativos, linguagem clara e estratégias de posicionamento, a Trust transforma a contabilidade de uma obrigação legal numa ferramenta de gestão e crescimento.

“O marketing ajuda a mostrar que a contabilidade não é apenas uma exigência legal. Ele traduz termos técnicos, educa o empresário e posiciona a contabilidade como uma verdadeira ferramenta de tomada de decisão,” sublinha.



posicionando-se não apenas como prestadora de serviços, mas como parceira estratégica.

“Criei a Trust porque identifiquei que muitas empresas enfrentavam dificuldades na organização contábilística, o que atrasava impostos e comprometia decisões. O problema era a falta de organização e a Trust nasceu para resolver isso,” explica.

Num mercado onde muitas PME's concentram esforços apenas nas vendas e na operação diária, Natália defende que deixar a contabilidade em segundo plano é um erro estrutural. A ausência de planejamento financeiro e de controle de fluxo de caixa impede a leitura real do negócio, fragilizando decisões e comprometendo o crescimento.





Liderar uma empresa jovem num setor tradicional e altamente técnico é, para Natália, um desafio constante, mas também uma vantagem competitiva. Se por um lado é necessário conquistar credibilidade através do conhecimento e do rigor profissional, por outro, a juventude permite inovação, adaptação tecnológica e proximidade com os clientes.

Enquanto mulher num setor historicamente dominado por homens, Natália reconhece que a resiliência, a autoconfiança e a inteligência emocional são competências indispensáveis. Para ela, empreender no setor financeiro exige mais do que técnica: exige liderança, visão estratégica e capacidade de comunicação.



Olhando para o futuro, Natália Mousse projeta a Trust além-fronteiras. Nos próximos cinco anos, ambiciona ver a empresa a impactar internacionalmente, levando uma abordagem moderna, organizada e estratégica da contabilidade a outros mercados.

De Maputo para o mundo, Natália Mousse representa uma nova geração de líderes que compreende que números bem organizados constroem negócios fortes e que visão, disciplina e coragem podem transformar realidades empresariais inteiras.

MILENE MESTRE:

“Cuidar de nós é um ato de amor” quando a natureza se torna caminho de cura, consciência e equilíbrio



Há histórias que não começam com um plano, mas com uma dor, um silêncio e uma procura interior profunda. A trajetória de Milene Mestre, natural de Ferreira do Alentejo e nascida em Santiago do Cacém, nasce exatamente desse lugar íntimo onde a vida pede pausa, escuta e reconexão.

Sonhadora, mas com os pés bem assentes na terra, Milene construiu o seu caminho a partir da experiência pessoal. Mulher calma, faladora, atenta a quem chega até si, acredita que o amor é uma força transformadora — sobretudo no encontro consigo mesma. A família é o seu eixo: o marido e os filhos são pilares do seu equilíbrio, enquanto os pais representam um legado vivo de luta, resiliência e inspiração constante.

O contacto com as terapias holísticas e naturais surgiu num momento sensível da sua vida, após o nascimento do filho, quando enfrentou um período de ansiedade generalizada. O acompanhamento psiquiátrico e psicológico foi essencial, mas foi no encontro com a naturopatia que algo se abriu de forma mais profunda.

Como a própria afirma, “cheguei às terapias holísticas inicialmente como paciente, num processo de autodescoberta que me fez olhar para mim como um todo”. Entre práticas como yoga, ginástica, astrologia e outras abordagens naturais, nasceu uma paixão que se transformou em vocação. Desde 2017, Milene tem investido continuamente em formações na área das terapias holísticas e naturais, consolidando um percurso feito de estudo, entrega e verdade.

Desse caminho nasce a EnaturoVida, um projeto que reflete a sua vontade de trabalhar com o público de forma próxima, huma-

na e consciente. Mais do que um espaço, tornou-se uma extensão da sua missão pessoal. “Queria algo meu, algo que me fizesse vibrar, continuar a trabalhar com pessoas, mas com propósito”, partilha. A Enaturo-Vida surge, assim, como um lugar de acolhimento, orientação e reconexão, onde a natureza é vista como aliada da saúde e do bem-estar.

Quando Milene fala em “saúde através da natureza”, fala de consciência. De mostrar que é possível cuidar, tratar e prevenir através das plantas, dos hábitos e do estilo de vida, sempre de forma complementar à medicina convencional. Para ela, o verdadeiro cuidado começa no dia a dia, nas escolhas aparentemente simples que moldam o corpo, a mente e as emoções.

O seu acompanhamento baseia-se na escuta atenta e no acolhimento genuíno. Cada pessoa é recebida como um todo, com a sua história, contexto e desafios. Alimentação, sono, atenção plena, fitoterapia, infusões e florais fazem parte de um processo que respeita o ritmo individual. “O meu trabalho começa sempre por ouvir, perceber o que levou aquela pessoa até mim”, explica. Inserida numa equipa multidisciplinar, Milene encaminha sempre que necessário, reforçando a visão integrada da saúde.





As terapias holísticas, na sua visão, não fragmentam o ser humano. Corpo, mente e espírito caminham juntos. O equilíbrio nasce do autoconhecimento, do autocuidado e da responsabilidade individual. Ainda assim, Milene reconhece que um dos maiores desafios das pessoas é a mudança de hábitos e a dificuldade em priorizar-se. A natureza surge então como apoio, como lembrança de que o essencial é simples.

Enquanto terapeuta, também

cuida da sua própria energia. A atividade física, a psicoterapia, as massagens, o acompanhamento com profissionais da área, o tempo em família, o autoconhecimento e a espiritualidade fazem parte da sua rotina de equilíbrio. Porque, como defende, não é possível cuidar do outro sem cuidar de si.

O impacto do seu trabalho revela-se em pequenos grandes gestos: pessoas que se sentem melhor após um aconselhamento, que mudam hábitos, que encontram alívio

apenas por serem ouvidas. “Às vezes, basta atenção e escuta. Só isso já faz diferença e isso é uma conquista para mim”, confessa.

Milene Mestre deixa uma mensagem clara e necessária para quem lê esta edição: “Cuidar de nós é um ato de amor”. Um amor que começa no sono, na alimentação, no movimento, na respiração, no contacto com a natureza e nas relações que nutrem. Porque a saúde não é apenas ausência de doença é presença, consciência e escolha diária.

E quando esse cuidado acontece, a vida encontra novamente o seu equilíbrio natural.



NOSSOS SERVIÇOS:

- Montagem e Manutenção • Treinamentos

Equipamentos de primeira linha para melhor desempenho e higiene.



NOSSOS PRODUTOS



Redes Sombrites



Gaiolas



Comedouros



Mangueira de Irrigação



Acessórios

Ligue!



+258 86 56 94 611



E-mail: info@agromax.mz

DE SOBREVIVENTE A GUARDIÃ DA AUTOESTIMA:

Como Diana Barros Moreno transformou dor em beleza e fé em força para inspirar mulheres



Diana Barros Moreno carrega no corpo e na alma marcas que não a diminuiram transformaram-na. Empreendedora na área da beleza, trancista e atualmente em formação em estética em Londres, Diana é mãe de dois filhos, sobrevivente de cancro e criadora da página Guerreiras do Cancro, um espaço onde histórias de luta ganham voz, dignidade e esperança. A sua trajetória não nasce do glamour, mas da reconstrução. A beleza, para ela, é mais do que imagem: é cura, identidade e posicionamento.

Moldada por valores sólidos, pela educação firme e amorosa da mãe e por uma fé inabalável, Diana define-se com uma verdade que desarma: “Não sou rica em bens materiais, mas sou uma pessoa rica em princípios, em amor e em capacidade de recomeçar.” A sua essência nasce da doçura, mas também da luta diária e da decisão consciente de não permitir que as adversidades endureçam o seu coração.

O cancro foi o grande ponto de viragem. Não apenas uma batalha física, mas um processo profundo de redefinição pessoal. Entre tratamentos, medos e silêncios, Diana aprendeu a dizer “não” sem culpa, a estabelecer limites e a escolher-se. “Foi um florescer silencioso. Deixei de viver para agradar aos outros e comecei a viver com verdade,” afirma. Nesse caminho, compreendeu que nem todos permanecem até ao fim e que proteger a paz interior é parte essencial da cura. A fé tornou-se âncora: “Deus dá as maiores batalhas aos seus melhores guerreiros, e eu não troco a minha fé por nada.”



A maternidade trouxe-lhe clareza e direção. Os filhos são espelho, motivação e propósito. Tudo o que constrói hoje carrega a intenção de deixar um legado de coragem, dignidade e equilíbrio. Para Diana, sucesso não é agradar a todos, mas viver com verdade, paz e amor-próprio — mesmo quando a vida testa.

Foi em plena dor que nasceu a BlackDiamond, um símbolo que transcende a estética. Durante o tratamento, uma amiga homenageou-a desenhando um diamante no cabelo. O gesto simples revelou uma verdade profunda: mesmo

na fragilidade, havia luz. O diamante tornou-se metáfora da mulher que passa pela pressão e não se quebra transforma-se. “O diamante representa resistência, valor e transformação. Nasce sob pressão, assim como nós.”

No contacto diário com outras mulheres, Diana identifica uma ferida comum: o abandono de si mesmas. Muitas chegam sem se reconhecer, com a autoestima fragilizada e a sensação de invisibilidade. O seu trabalho é devolvê-las ao espelho com carinho e confiança. “Quando uma mulher se reconhece, ninguém a apaga,” diz, com a leveza de quem aprendeu a amar-se depois da queda.

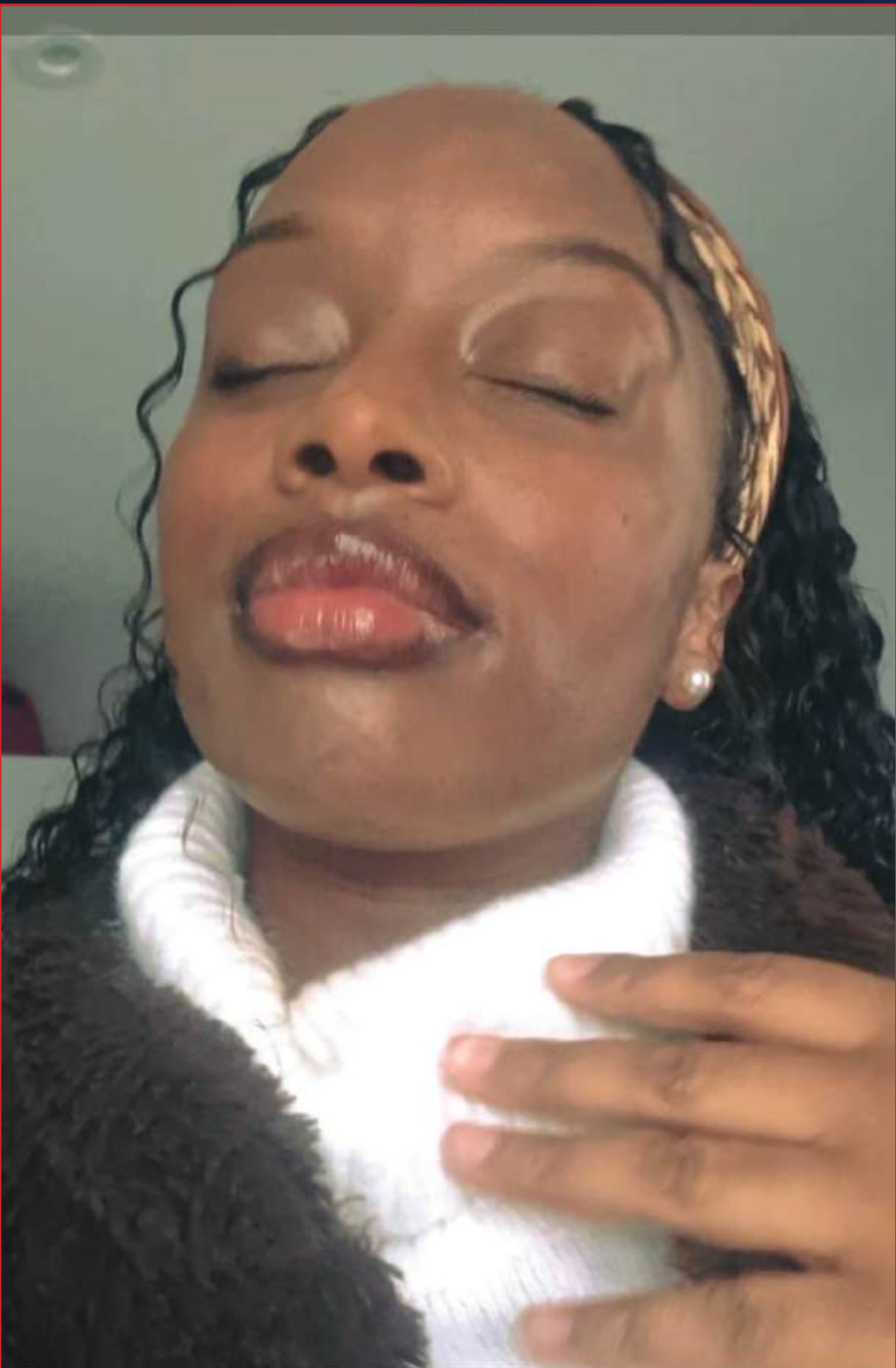
O silêncio e a solidão também foram mestres. Afastar-se de ambientes desalinhados permitiu-lhe reencontrar força e paz. Hoje, escolhe qualidade em vez de quantidade: poucas pessoas, mas verdadeiras. A sua força convive com a sensibilidade cicatrizes não apagaram o sorriso. “Sorrio porque estou viva e porque tenho Deus na minha vida. O meu brilho vem de tudo o que sobrevivi.”

Cada dor foi convertida em aprendizagem. Cada queda, em libertação. Diana não carrega pesos que não são seus e en-



sina outras mulheres a fazer o mesmo. A sua mensagem ecoa como um chamado urgente: nenhuma mulher deve aceitar viver onde não é valorizada. Recomeçar não é fraqueza é amor-próprio.

O legado que deseja deixar é simples e poderoso: provar que é possível reconstruir-se depois das maiores quedas. Como mãe, quer que os filhos saibam que a sua mãe lutou com dignidade. Como mulher, quer ser testemunho de esperança. E se a sua história tocar alguém que luta em silêncio e lhe der coragem para continuar, então para Diana tudo fez sentido.



Transformando Negócios & Criando Experiências Únicas

Na WH IMPACT

Somos especializados em oferecer soluções inovadoras em consultoria empresarial e na organização de eventos corporativos. Nosso objetivo é ajudar empresas a atingirem seu máximo potencial através de estratégias personalizadas e eventos que geram impacto e conectam pessoas e ideias.

Porquê Escolher-nos?

- + Garantimos soluções eficazes e personalizadas, alinhadas às necessidades do seu negócio.
- + Desenvolvemos estratégias inovadoras para impulsionar o crescimento e o sucesso duradouro de nossos clientes.

Consultoria Empresarial

Consultoria estratégica para negócios em crescimento

Eventos Corporativos

Organização de eventos corporativos memoráveis

Treinamentos Corporativos

Desenvolvimento de programas de treinamento e workshops

Contate-nos

820.588.990

info@wh-impact.com

wh-impact.mailchimpsites.com

Tricologia & Terapia Capilar

Na prática

100% ONLINE COM AULAS AO VIVO

EXCLUSIVO + CERTIFICADO

INFORMAÇÕES +258 82 134 7469

INÍCIO DO CURSO: 30 DE OUTUBRO

PM SERVICES MAGAZINE

JANEIRO 2026

LILIANA FIUZA
Quando a Criatividade se Torna Linguagem, Emoção & Experiência

CRISTINA DESJARDIN
"Antes de qualquer título, sou uma observadora. Sempre fui marcada pela vontade de compreender, promover, esporear e as emoções que existem entre elas."

QUER DAR VOZ AO SEU NEGÓCIO?

A Sua Marca Merece Brilhar!

Na PM Services Magazine, damos mais do que publicidade – oferecemos visibilidade estratégica, entrevistas de destaque e bônus especiais que posicionam a sua empresa no centro das atenções!

O QUE VOCÊ GANHA?

- ✓ Divulgação em redes e meios com grande alcance
- ✓ Entrevista exclusiva que conta a sua história
- ✓ Conexão direta com clientes e parceiros
- ✓ Imagem profissional e autoridade no mercado

Não fique invisível!

Mostre ao mundo o poder da sua marca.

(+258) 86 120 7151

servicespmm@gmail.com

EDIVÂNIA PASCOAL:

Da experiência de imigrante à construção de legados transformadores em Portugal

Edivânia Fernandes Pascoal nasceu em Angola no dia 16 de fevereiro de 1996 e chegou a Portugal com apenas dois anos de idade. Cresceu imersa numa realidade marcada pelo desafio da adaptação, mas também pela força da fé, da resiliência e da vontade de transformar dificuldades em oportunidades. Hoje, aos 30 anos, Edivânia é empreendedora, consultora de imigração e CEO da EL_britlimpezas, mostrando que é possível unir propósito, ação e impacto social.

“Para além dos meus títulos profissionais, sou filha, mãe e, acima de tudo, alguém profundamente sensível às necessidades das pessoas ao meu redor. Sempre acreditei que o conhecimento transforma vidas e que servir com

empatia é essencial”, revela Edivânia, destacando a humanidade que norteia a sua carreira.

A trajetória de Edivânia no empreendedorismo surgiu da observação de uma necessidade concreta. “Muitas pessoas não sabiam sequer enviar um e-mail, pedir uma informação formal ou iniciar processos que exigiam orientação. Falta-va apoio, faltava explicação clara e acessível, faltava alguém que traduzisse a informação de forma simples”, conta.

Foi dessa realidade que nasceu o Escritório Pascoal Consultoria de Imigração, um projeto voltado para facilitar a vida de imigrantes em Portugal, oferecendo orientação completa, desde



o agendamento de documentos até processos de regularização, nacionalidade e Segurança Social.

“Sou imigrante, conheço na pele as dificuldades. Sei o peso emocional e financeiro que cada processo traz. Por isso, dedico-me a explicar cada passo, cada termo, numa linguagem simples e acessível. Se puder ajudar a vida do meu irmão imigran-

te, faço-o sem hesitar”, afirma.

Começar um negócio numa área sensível como a imigração não foi fácil. “Os maiores desafios foram a credibilidade, os recursos limitados e a responsabilidade de lidar com a vida documental das pessoas. No início, tive de provar que tinha competência e conhecimento, mesmo sendo mulher e imigrante”, explica.

A superação passou pelo estudo contínuo, dedicação e pelo firme propósito de servir. “Cada pessoa atendida tornou-se uma forma de construir confiança e reputação. O boca a boca dentro da comunidade foi essencial. Mais do que gerir um negócio, sinto que cumpro uma missão maior”, acrescenta.

No Escritório Pascoal, o atendimento é personalizado e humano. O primeiro passo é sempre ouvir. Cada história é única, cada necessidade es-



pecífica. Edivânia traduz termos técnicos e explica direitos e deveres de forma clara: “Não entrego apenas um resultado, entrego compreensão. O que diferencia o nosso serviço é a empatia, a paciência e a transparência.”

A consultora destaca áreas muito procuradas, como agendamentos na AIMA, pedidos CPLP e NISS, afirmando: “Não se trata apenas de processos administrativos; é a estabilidade de uma família, a oportunidade de trabalhar legalmente, o início de uma vida estruturada num país novo.”

Além da consultoria de imi-



gração, Edivânia lidera a EL_brlimpezas, uma empresa que reforça a sua capacidade de gerir diferentes negócios. “Gerir dois negócios é sobre estratégia, confiança e trabalho em equipa. Aprendi que não consigo fazer tudo sozinha. Delegar e organizar a equipa certa é fundamental para crescer de forma sustentável”, partilha.

A vivência pessoal de Edivânia é o que lhe confere sensibilidade no atendimento. “Eu não falo apenas como

profissional, falo como imigrante. Sei o que é sentir insegurança, não compreender a linguagem técnica e ter medo de errar. A minha experiência dá-me conhecimento técnico, mas, acima de tudo, dá-me humanidade”, afirma.

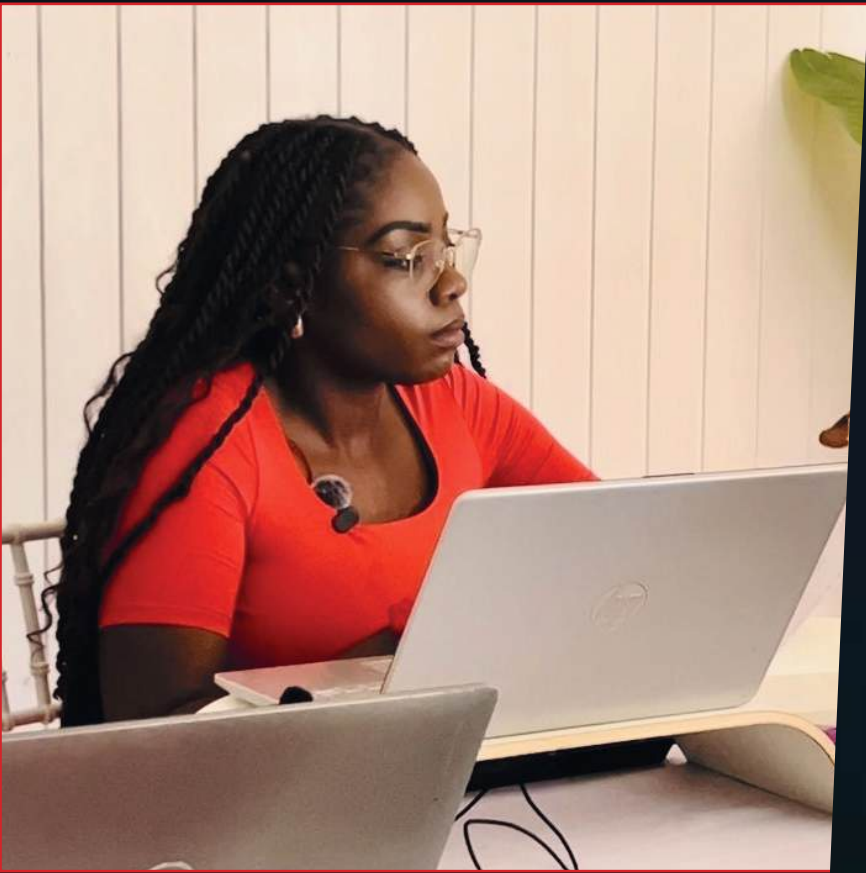
Edivânia alerta para erros comuns: “Muitos imigrantes co-

metem falhas ao escolher o visto ou ao lidar com NISS e Segurança Social. É essencial procurar orientação de alguém experiente. Por isso, criei o evento Imigrante Autônomo, para capacitar quem chega a Portugal e ensinar direitos, deveres e boas práticas desde o início.”

O lema que guia a sua vida profissional é claro: “Vibre. Acredite. Construa.” viver com energia positiva, acreditar no propósito e transformar visão em realidade.

Para o futuro, Edivânia quer expandir a consultoria, fortalecer a equipa, criar programas educativos e servir de exemplo para outros empreendedores imigrantes. O objetivo é que cada pessoa não só regularize a sua situação, mas também se torne autônoma e confiante.

“Quero deixar um legado de impacto social, mostrar que a experiência pessoal, a fé e o propósito podem transformar desafios em oportunidades e ajudar outros a alcançar estabilidade e autonomia em Portugal”, conclui.





Destaque o seu negócio na PM Services Magazine!

Simple, rápido e sem complicações: entrevista pelo WhatsApp.

BENEFÍCIOS:

- ✓ +1 milhão de visualizações, entrevistas lidas por +50 mil pessoas.
- ✓ Networking com empresários nacionais e internacionais.
- ✓ Publicidade gratuita por 60 dias: redes sociais, revista digital, site e comunidade do WhatsApp

Pacotes:

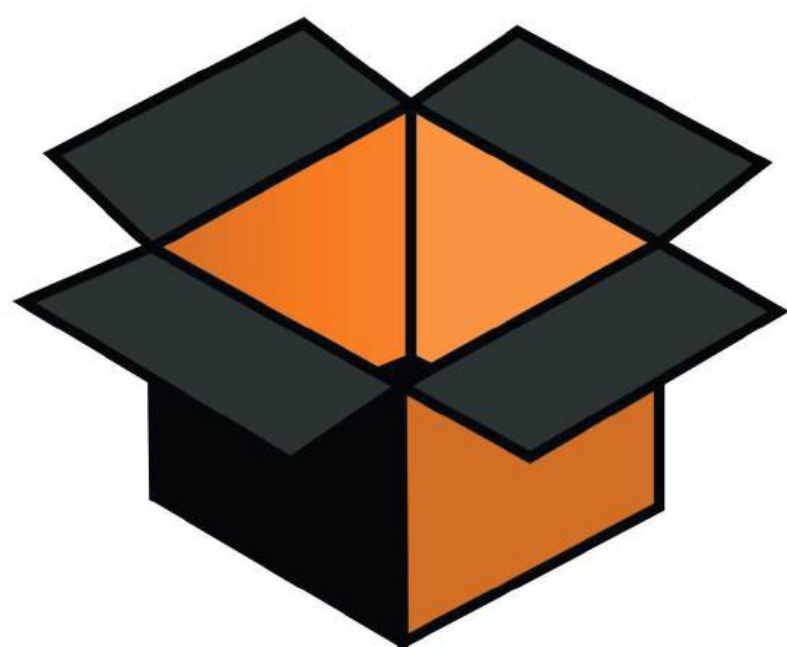
Básico – 1.500 MT

Intermédio – 3.000 MT

Premium – 5.000 MT

Vagas limitadas! Quer garantir a sua hoje?

 (+258) 86 120 7151
  servicespmmm@gmail.com



CUBE

Enterprise

New Ideas, Great Creations

PROLEADER
CONSULTING

PATRÍCIA ISABEL DA COSTA BALSEIRO NICOLAU

Quando cuidar dos outros deixou de ser suficiente e passou a ser um chamamento para cuidar da vida a partir da verdade

Patrícia Isabel da Costa Balseiro Nicolau, 44 anos, natural do Montijo, distrito de Setúbal, é uma mulher em permanente construção. Enfermeira de formação, com experiência em oncologia e cuidados paliativos, hoje guia pessoas em processos profundos de reconexão emocional, liderança pessoal e transformação interior. Mas antes de qualquer título, Patrícia apresenta-se como alguém real, direta, transparente e intensamente viva.

“Já me perdi muitas vezes, já falhei comigo e com os outros. Reconstruí-me mesmo quando não acreditava. E continuo em construção, em abertura à vida”, afirma, sem filtros, numa honestidade rara que atravessa todo o seu percurso pessoal e profissional.

Mãe de três filhos, amante da vida, das conversas de olhos nos olhos, do silêncio que cura, da dança que liberta e das experiências que se sentem no corpo, Patrícia construiu o seu caminho a partir da vivência profunda da dor, da finitude e do confronto com aquilo que muitos evitam olhar: o sentido real de estar vivo.

Foi no exercício da enfermagem, acompanhando pessoas nos seus últimos dias, que algo dentro de si começou a ruir e, simultaneamente, a despertar. Testemunhar despedidas não ditas, desejos finais e vidas interrompidas confrontou-a com a sua própria “morte em vida”.

“Enquanto cuidava dos últimos desejos de outros, percebi que estava viva por fora e vazia por dentro. Estava em piloto automático, apenas a cumprir um papel”, recorda.



Esse choque existencial levou-a a interromper um percurso profissional seguro para iniciar um processo profundo de reconstrução pessoal. Patrícia integrou ciência, experiência clínica e desenvolvimento humano, compreendendo que a verdadeira transformação não acontece apenas no corpo físico, mas na relação que cada pessoa estabelece consigo mesma.

“Tudo começa e muda em nós. O resto é apenas a extensão da forma como nos relacionamos connosco”, defende.

Ao trabalhar com lutos e grandes transições de vida, Patrícia aprendeu que mudar não significa perder identidade, mas sim aprofundá-la. Para si, o verdadeiro sentido da vida não está no destino final, mas na forma como cada pessoa atravessa as suas próprias mudanças.

“O verdadeiro sentido de viver é não deixares de ter sentido para ti enquanto mudas”, sublinha.

Na sua visão, estamos constantemente em luto de versões antigas, de relações, de expectativas e é na travessia desses lugares internos que se revela quem realmente somos. Viver, para Patrícia, é encontrar equilíbrio entre o que pulsa dentro e o que se expressa no mundo, diariamente, através das escolhas, das relações e do contributo que se oferece à vida.

A integração do Master Coaching Emocional, da Programação Neurolinguística (PNL) e da análise comportamental transformou profundamente



a sua forma de acompanhar pessoas. Ao aceder às camadas mais profundas do inconsciente, Patrícia passou a trabalhar não apenas sintomas, mas padrões, crenças e histórias internas que limitam a ação e o bem-estar.

“Não há nada de errado com as pessoas. Muitas vezes há apenas inconsciência, falta de autoestima e autoconfiança. Tudo se constrói”, afirma.

O seu trabalho não assenta em fórmulas prontas nem em discursos motivacionais. Pelo contrário, Patrícia guia processos de reconexão e maturidade emocional, respeitando o ritmo e o patamar de cada pessoa.

Definindo-se como consultora de GPS Emocional, Patrícia atua como facilitadora de clareza e direção, tanto para pessoas como para empresas. Analisa o ponto de decisão em que cada indivíduo se encontra, identifica bloqueios emocionais e ajuda a reorganizar a vida a partir de quem a pessoa é, e não de quem aprendeu a ser.

“Não dou respostas prontas. Trago o olhar necessário para a pessoa sustentar quem é, decidir com segurança e agir sem colapsar emocionalmente”, explica.

Neste processo, autoestima e posicionamento pessoal surgem como pilares fundamentais de uma saúde emocional e física equilibrada. Para

Patrícia, não somos fragmentados: tudo comunica emoções, corpo, relações, escolhas e felicidade.

A dança ocupa um lugar especial na sua abordagem. Mais do que movimento, é um convite à presença, à libertação emocional e à reconexão com o corpo como território de consciência.

“O corpo é o invólucro de tudo o que somos. A dança devolve confiança, segurança e liberdade para seres quem és, na flor da pele”, partilha.

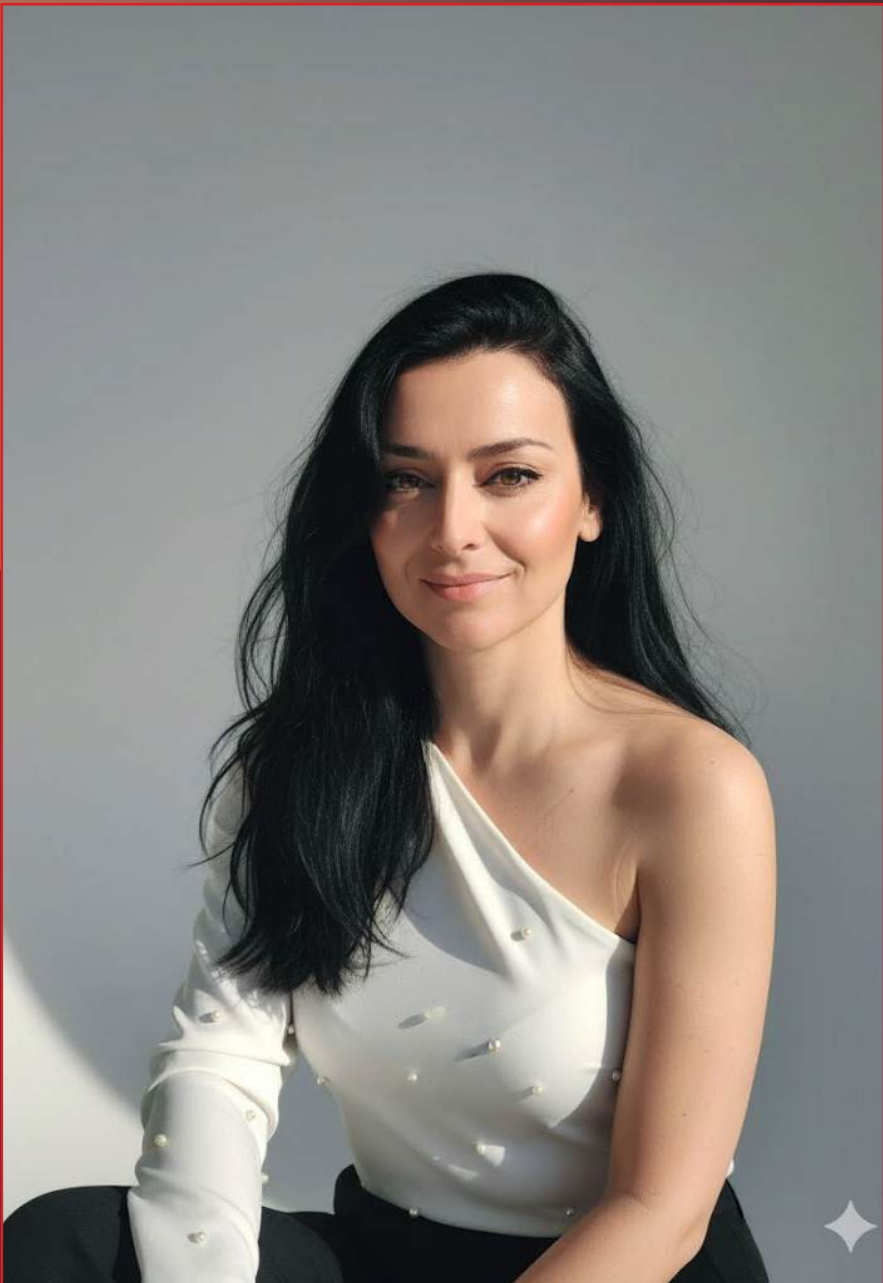
Através do corpo, emoções acumuladas encontram expressão, permitindo que a pessoa se veja, se sinta e se autorize a existir com mais verdade.

Longe de discursos idealizados, Patrícia defende uma vida real, com erros, tentativas e imperfeições. Para si, viver com prazer e potência é unir verdade, liberdade e responsabilidade, sem comparações nem competição.

“A tua vida é tua. Não viemos ao mundo para viver limitados, mas para expandir e construir, dentro daquilo que somos”, afirma.

Para quem sente que perdeu o sentido da vida, Patrícia deixa uma mensagem clara e profundamente humana:

“Reencontrar-se não é tornar-se outra pessoa. É regressar a quem sempre foste antes do medo, das comparações e da culpa. E isso é possível. Sempre.”



Hoje, o seu eixo central é guiar pessoas a reconectarem-se com a sua verdade, assumirem a liderança da própria vida e tomarem decisões com clareza, segurança e coerência emocional integrando men-

te, corpo, emoção e propósito.

Uma trajetória que prova que cuidar da vida não é um ato de egoísmo, mas de responsabilidade profunda com aquilo que somos e com o legado que escolhemos deixar.





Promotion Media Services

É HORA DA
DA SUA MARCA

GANHAR

DESTAQUE

**A PM SERVICES É O
ESPAÇO CERTO!**



86 120 7151



pngtree.com

NOELISA SANTOS:

Quando o corpo ganha voz, a dança torna-se cura e a mulher ocupa o seu lugar no mundo

Noelisa Simone Vieira Andrade Santos, 41 anos, nasceu no Mindelo, na Ilha de São Vicente, em Cabo Verde. Mulher, mãe, artista e facilitadora de dança consciente, construiu um percurso onde o corpo deixou de ser apenas movimento para se tornar linguagem, consciência e território de transformação. A sua história não se conta apenas nos palcos, nas câmaras ou nas performances, mas sobretudo nos silêncios, nas reflexões profundas e na coragem de olhar para dentro.

Fora da visibilidade pública, Noelisa define-se como uma mulher introspetiva, sensível e estratégica. A maternidade marcou um ponto de viragem determinante no seu processo de crescimento pessoal. “Ser mãe ensinou-me sobre amor incondicional, responsabilidade, força e presença”, afirma, reconhecendo que esse papel a tornou mais consciente e determinada a evoluir, não apenas por si, mas pelo exemplo que deseja deixar.

A dança, embora seja a sua linguagem principal, nasce sempre da reflexão. Antes do gesto, existe intenção. Antes da ação, consciência. Para Noelisa, a verdadeira evolução acontece de dentro para fora, e é essa premissa que orienta todo o seu trabalho artístico e social.

A dança consciente entrou na sua vida como um convite silencioso do próprio corpo. Um chamamento para escutar aquilo que a mente insistia em calar. O que começou como movimento transformou-se rapidamente em presença, cura e expressão genuína. “Percebi que o corpo guarda histórias que a mente tenta silenciar”, partilha.





Ao longo desse caminho, a dança revelou-se uma ferramenta profunda de libertação emocional. Cada passo, cada respiração consciente, passou a ser um espaço seguro para enfrentar dores, reconhecer emoções e transformar vulnerabilidade em força. Hoje, dançar é, para Noelisa, um diálogo íntimo com a alma — uma forma de dizer, sem palavras, aquilo que precisa de ser sentido.

A sua intervenção num palco TEDx marcou um momento decisivo de partilha. Ali, sentiu que precisava falar sobre vulnerabilidade, trauma e resiliência — temas muitas vezes escondidos, mas que moldam profundamente quem somos. “A vulnerabilidade não é fraqueza. O sofrimento pode ser transformado”, afirmou, oferecendo a sua história como espelho e luz para outras mulheres.

Transformar experiências difíceis em arte foi, para si, um ato de sobrevivência consciente. A dor deixou de ser apenas peso e passou a ser matéria-prima. “O trauma tornou-se energia, aprendizagem e propósito”, explica, sublinhando que cada criação carrega a sua história e, ao mes-

mo tempo, cria impacto coletivo.

Para Noelisa, empoderamento feminino não é discurso vazio. É ação, presença e coragem. É ocupar o espaço com verdade, mesmo quando o mundo tenta silenciar. Dessa visão nasceu o projeto “AMDJER É PA SER OIÔD E NÃO UVID” — A mulher é para ser vista e não ouvida — uma iniciativa que confronta crenças antigas e devolve voz às mulheres.

“A mulher é para ser vista, ouvida, respeitada e reconhecida”, afirma com convicção. Todas as sextas-feiras, através de conversas abertas em direto no Instagram, convida mulheres de impacto a partilharem histórias, dores e conquistas, criando um espaço de visibilidade, escuta e pertença.

No trabalho que desenvolve, o corpo assume um papel central, especialmente na luta contra a violência baseada no género. Para Noelisa, o corpo é uma linguagem que não mente. Muitas mulheres carregam nele o silêncio do trauma, o medo e a desconexão. A dança consciente permite que esse corpo volte a ser habitado com respeito e dignidade.

Cada movimento torna-se um ato de presença. Cada gesto, um processo de libertação. “Dançar é recuperar o poder sobre o corpo e dizer: esta história é minha”, sublinha. Em grupo, esse movimento ganha ainda mais força, criando laços, apoio mútuo e quebrando o isolamento que tantas vezes acompanha a violência.

Enquanto Conscious Dance Facilitator, Noelisa cria espaços seguros, livres de julgamento, onde as mulheres são convidadas a sair do piloto automático e a escutar o que o corpo comunica. Não há coreografias impostas, apenas movimento autêntico, respeito pelos limites e escuta profunda.

O impacto é visível. Mulheres que chegam inseguras e desconectadas redescobrem, aos poucos, a confiança, a liberdade e a relação consigo mesmas. O movimento do quadril, com forte influência da cultura africana, assume um papel essencial nesse processo, libertando emoções acumuladas e reconectando a mulher ao seu centro de poder, criação e identidade.

Liderar projetos artísticos e sociais num contexto ainda marcado por tabus não é simples. Resistências culturais, falta de recursos e desvalorização do trabalho artístico são desafios constantes. Mas, para Noelisa, cada resistência confirma a importância do caminho. Sempre que uma mulher se move, fala ou se reconhece, um silêncio é quebrado.



Às mulheres que ainda hesitam em ocupar espaço, Noelisa deixa uma mensagem clara e firme: “O vosso lugar é legítimo. A vossa voz é necessária. O vosso corpo é um território de poder”. A coragem, lembra, não nasce da perfeição, mas da decisão diária de existir com verdade.

Noelisa Santos é, acima de tudo, uma mulher em processo consciente, presente e comprometida com a transformação. A sua história prova que quando o corpo ganha voz, a dança deixa de ser apenas arte e torna-se caminho de cura, resistência e libertação.



PM SERVICES

MAGAZINE



MILENE MESTRE:

“Cuidar de nós é um ato de amor” quando a natureza se torna caminho de cura, consciência e equilíbrio